

Educação Infantil (crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade) a Ensino Fundamental (educandos de 6 a 18 anos de idade) do Município de Curitiba. Em 2014 e 2015 a adesão contou com cerca de 144.000 educandos, 210 Equipes de Atenção Básica e 411 estabelecimentos de ensino. A Saúde e a Educação caminham juntas promovendo a Saúde do Escolar e do Ambiente Escolar !

O SANITARISTA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE: QUEM SÃO ESSES PROFISSIONAIS HOJE?

Gisele Antoniaconi; Daniel Canavese de Oliveira
Brasil

Introdução: O sanitarista é um profissional que tem como foco de seu trabalho o processo saúde-doença de forma integral e contextualizada, levando em consideração não apenas fatores do corpo físico e mental, mas também os determinantes socioambientais. Atualmente são reconhecidos como sanitaristas os profissionais da área da saúde que possuem pós graduação lato ou stricto sensu na área da saúde coletiva. Recentemente também os bacharéis em Saúde Coletiva adensaram essa profissão. O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é um sistema do Ministério da Saúde em que estão cadastrados os profissionais atuantes tanto no SUS quanto na rede suplementar. Dessa forma o objetivo desta pesquisa foi levantar qual o contingente de profissionais está cadastrado como sanitaristas no CNES e qual a estimativa de profissionais por habitantes. **Metodologia:** Estudo descritivo com dados agregados do tipo ecológico utilizando dados secundários provenientes da base de dados do DATASUS sobre a Rede Assistencial, além de dados populacionais obtidos na base de dados do IBGE. Foram analisados dados do mês de janeiro entre os anos de 2008 e 2014. Foram calculados número de profissionais por habitantes. O software utilizado foi o Excel versão 2010. **Resultados:** Estão cadastrados no CNES como sanitaristas apenas médicos e enfermeiros, não incluindo outros profissionais da saúde que possam desempenhar essa função. No Brasil dentre 2008 e 2014 o ano de 2011 foi o que teve maior quantidade de profissionais por cem mil habitantes (0,76) e 2008 foi o que teve o menor número (0,58). Em 2014 a região Norte é que apre-

senta menor quantidade (0,31) e a região sudeste e a que apresenta maior número (0,88). **Conclusão:** O sanitarista é um importante ator na área da saúde, principalmente quando se considera a complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS) que temos no Brasil. Seu envolvimento nas ações de promoção da saúde são de suma importância. Contudo esse profissional ainda está pouco presente no sistema de saúde, deixando assim uma lacuna a ser preenchida.

O TRABALHO DO PROFESSOR DE APOIO NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SUAS VIVÊNCIAS DE PRAZER E SOFRIMENTO

Thamyres Bandoli Tavares Vargas; Maria Goretti Rodrigues; Shoraya Martins
Brasil

A inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem se tornado um assunto cada vez mais relevante, uma vez que, a partir da efetivação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), houve uma transformação no cenário da educação especial. A partir desta política passou a ser garantido a todas as crianças, inclusive às que possuem necessidades educacionais especiais (NEE), o direito de serem escolarizadas em salas de aula regulares e de usufruírem de adaptações curriculares e pedagógicas, quando necessário. Recentemente esse direito foi reafirmado e ampliado através da Lei nº 12.764/12, a qual instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (BRASIL, 2012) e garantiu às crianças com TEA o direito de serem acompanhadas por um professor de apoio durante o horário escolar. O objetivo desta pesquisa é alcançar alguma compreensão sobre o trabalho efetivo e sobre as vivências de prazer e sofrimento de alguns professores de apoio, os quais estão inseridos no processo de inclusão de crianças com TEA. Para isso, esta pesquisa se propõe a realizar um levantamento histórico sobre a Educação Especial no Brasil; fazer uma breve explanação sobre os aspectos gerais que caracterizam o funcionamento autista e dar visibilidade ao trabalho efetivamente realizado por esses profissionais. A pesquisa possui abordagem qualitativa e foi desenvolvida sob a ótica da Psicodinâmica do trabalho. Foram realizadas en-